

## Luiz Marenco - Na Folga do Pingo

Tom: E

Em C Em B7 Em B7 Em B7 Em

B7

Baldo a campanha tomando um mate ensimesmado
Em

E apeio a palavra debaixo da aba do meu chapéu
B7

Cambona no fogo fogão de lenha charque gordo
Em

Fumo de rolo palha das buenas e um violão

C

Em

Na folga do pingo qualquer serviço cria macega
B7
E eu passo a vida matando a saudade dela

Gbm7

B7

Abm7

Dbm7

Eu tiro a terra do lombo depois do tombo mesmo laçado
Gbm7

B7

E

E pouco importa o pealo В7 Gbm7 Abm7 E enfreno embaixo da língua esses metido a facão-sem-cabo Gbm7 B7 Aquerenciados ao partidor Abm7 Dbm7 Não dou e não peço nada a ninguém ainda bem que a vida é igual B7 Buçal na mão chapéu tapeado Abm7 Dbm7 В7 Α Xucro aporreado doce de boca qual for a doma dos meus arreios Gbm7 В7 Só peço um freio e um pelego Gbm7 B7 Е (Na folga do pingo eu tiro um cochilo atoa no más Gbm7 B7 Bis Desencilho o gateado na costa do mato do Rio Uruguai)

Int E B7 E Dbm Gbm B7 E ( )( )Int

## **Acordes**



